

Pesquisadores descobrem nova mosca amazônica

Pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi e das universidades Federal do Rio Grande do Sul e do Pará encontram nova espécie de mosca na porção oriental da Amazônia. Os pesquisadores [Marco Gottschalk](#), [Marlúcia Martins](#), [Hermes Medeiros](#) e [Catarina Praxedes](#), descrevem a nova espécie no artigo "[A new Amazonian species from the *Drosophila annulimana* species group](#)" publicado na Revista Brasileira de Entomologia (dezembro 2012).

A nova espécie denominada de *Drosophila caxiuana* foi encontrada na Floresta Nacional de Caxiuanã e, **por enquanto, só foi registrada no Rio Cacuajo, em Caxiuna**. Atualmente são conhecidas 16 espécies **deste grupodistintas** na Amazônia, mas os pesquisadores estimam que ainda existam novas espécies a serem descobertas, **pois este é um grupo de ocorrência rara nas amostras de drosfilideos**. Os espécimes estudados foram depositados na coleção científica do [Museu Paraense Emílio Goeldi](#), que mantém uma Estação Científica na Flona de Caxiuanã.



A pesquisa teve o apoio do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - [PPBio Núcleo Amazônia Oriental](#), do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ([CNPq](#)).

O [PPBio](#) é uma estratégia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI que integra instituições envolvidas em redes nos biomas brasileiros para gerar e disseminar informações sobre biodiversidade. O Programa tem como objetivo facilitar a gestão do patrimônio natural e fortalecer ações e pesquisas sobre desenvolvimento sustentável. O PPBio tem abrangência nacional e iniciou na Amazônia em 2004.

Fonte: Agência Museu Goeldi, por Fernando Cabezas